



Pro-Gestão
RPPS

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



1 ATA n.º 46/2024 – CONSELHO PREVIDENCIÁRIO - ATA n.º 41/2024 – CONSELHO
2 FISCAL e ATA n.º 49/2024 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS de 04/11/2024 – Ata de
3 Reunião Extraordinária em conjunto do Conselho Previdenciário, do Conselho Fiscal e do
4 Comitê de Investimentos que se reuniram na sede do Instituto de Previdência Social do
5 Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua
6 Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia
7 quatro de novembro de dois mil e vinte e quatro, em acordo com as Portarias n.º 289/2021, n.º
8 306/2022, n.º 1707/2022 e 685/2023 (Comitê de Investimentos), Portarias n.º 292/2021 e n.º
9 1221/2022, n.º 278/2024 e n.º 570/2024 (Conselho Fiscal) e Portarias n.º 292/2021, n.º
10 1221/2022, n.º 580/2022 e n.º 570/2024 (Conselho Previdenciário), estando presentes os
11 membros do Conselho Previdenciário: **Aristofanis Quirino dos Santos** (Presidente do
12 Conselho Previdenciário), **Adriana Karina Dias**, **Gabriel de Miranda Peçanha**, **Ana**
13 **Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza**, **Carla Mussi Ramos**, **Gildomar Camara da**
14 **Cunha**, **Juliana Ribeiro Tavares** e **Michelle Crozoé de Souza**, além do Presidente do
15 Macaeprev e membro nato **Cláudio de Freitas Duarte** e o Gestor de Recursos e membro
16 nato, **Erenildo Motta da Silva Junior**; os Membros do Conselho Fiscal, **Julio Cesar Viana**
17 **Carlos** (Presidente do Conselho Fiscal), **Marcelo Puertas Tavares**, **Susan Cristina**
18 **Venturini Ferraz** e **Ueliton Machado Pinto**; os Membros do Comitê de Investimentos,
19 **Alfredo Tanos Filho**, **Cláudio de Freitas Duarte**, **Erenildo Motta da Silva Junior**, **Fábio**
20 **Carvalho de Moraes Drumond**, **José Eduardo da Silva Guinancio**, **Viviane da Silva**
21 **Lourenço Campos**, **Miriam Amaral Queiroz** e **Patric Alves de Vasconcellos**. Iniciada a
22 reunião, realizada de forma on-line, através da plataforma Google Meets, sendo tratados os
23 seguintes assuntos: **I – REUNIÃO COM AUDITOR DO INSTITUTO DE**
24 **CERTIFICAÇÃO QUALIDADE BRASIL – CERTIFICAÇÃO DO PRÓ-GESTÃO:**
25 Aberta a Reunião o Presidente do Instituto, **Claudio Duarte** pediu a palavra para dizer que
26 primeiramente, gostaria de agradecer a disponibilidade de todo os membros para realização
27 desta reunião, estão presentes os membros do Conselho Previdenciário, Fiscal e do Comitê de
28 Investimentos. Neste momento o Instituto está dando um passo histórico que a elevação do
29 nível I para o nível II do PRÓ-GESTÃO sendo uma certificação que não é só do Instituto, é
30 do município também. Quero agradecer também a toda equipe do Macaeprev pela dedicação e



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



31 eu sempre digi que o PRÓ-GESTÃO é questão de pertencimento. Tem que estar de forma
32 sanguínea, dentro da estrutura do instituto, as manualizações, os mapeamentos, e que toda esta
33 documentação reflita em ganhos para a sociedade organizada, para os servidores inativos e
34 pensionistas, como uma das melhores práticas que o Instituto vem tendo de educação
35 previdenciária e de controle interno, de comprometimento através do batimento de metas de
36 investimento. Como sempre digo o instituto é o maior instituto municipal em questão de
37 reservas capitalizadas, buscando cada vez mais a excelência dentro da sua visão e missão.
38 Hoje recebemos o auditor do ICQ, **Mauricio Moro** que veio falar aos Conselhos e Comitê
39 com muita propriedade sobre o PRÓ-GESTÃO. Passada a palavra para o Auditor do ICQ,
40 Mauricio Moro, o mesmo iniciou dando boa tarde a todos. Na verdade, eu solicitei essa
41 reunião, que é um bate-papo com vocês conselheiros para falar sobre a importância realmente
42 do PRÓ-GESTÃO tanto para o município e para vocês servidores. Até porque vocês,
43 conselheiros, são corresponsáveis com tudo aquilo que acontece aqui no Instituto. Essa
44 conquista que vocês praticamente já obtiveram hoje, digo isto porque vocês vão ser
45 recomendados para certificação nível 2, mas que é necessário saberem a importância de vocês
46 e do Instituto para todos os servidores. Então, eu deixei algumas recomendações no relatório
47 de auditoria e provavelmente tanto o Cláudio como Patric, devem realizar alguma reunião
48 para passar estes detalhes a vocês. Importante saberem que vocês participam integralmente
49 das reuniões e elas acontecem com uma frequência, de acordo com os calendários que eu
50 verifiquei, mas também é no sentido de vocês se manifestarem nessas reuniões, registrando as
51 opiniões de vocês sobre cada assunto tratado. Então mantenham as suas contribuições nas atas
52 devendo ser relatadas na mesma. Tenho certeza que, daqui a um ano, vocês vão migrar para o
53 nível 3 e posteriormente para o nível 4 e aí as coisas começam a ficar um pouquinho mais
54 complicadas até porque as auditorias passam ser anuais ao invés de 3 de 3 anos e o que nós
55 queremos ver é a evolução desse sistema de gestão através de indicadores. Eu já conversei
56 hoje com todas as áreas aqui do Instituto, dando exemplos, explicando que nessa mudança
57 para o nível 3 ou 4, com a progressão que vocês vão ter, o que auditor busca são as
58 evidências. Então, as evidências que a gente vai buscar é em cima desses indicadores, do
59 treinamento que vocês acabam consolidando dentro do Instituto, através da qualificação, dos
60 certificados e certificações, por exemplo, se for palestras ou seminários a comprovação de



Pró-Gestão
RPPS

Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



61 indicadores pode ser através de lista de presença. É necessário que o auditor saiba quem
62 esteve presente, seja do Poder Executivo, Legislativo, ou aposentado, pensionista ou servidor
63 e que isto gere uma evidência. Embora vocês saibam quem é quem, o auditor precisa saber
64 claramente quem são as pessoas que participam seja, do Executivo, legislativo, quem são os
65 conselheiros, como eles participam das reuniões, como eles participam também do Instituto.
66 Comentei hoje com o *Patric* e com *Claudio* também sobre a importância de vocês fazerem a
67 divulgação, para os servidores ativos, da importância do instituto no município. Que o
68 Instituto não é apenas um desconto no contracheque do servidor sendo toda uma estrutura de
69 amparo previdenciário para os servidores. Então esta reunião também é para que vocês
70 cobrassem, até porque vocês também foram comunicados com relação ao código de ética e
71 política de segurança da informação, que esta documentação do PRÓ-GESTÃO não é
72 estática, mas é uma documentação ativa, que deve sofrer mudanças o tempo todo. O PRÓ-
73 GESTÃO não é mais uma demanda, na verdade, ele tem que fazer parte do dia a dia de vocês.
74 Então a gente quer ver é essa dinâmica, esse dinamismo nas próximas etapas, com esta
75 evolução para o nível 3 ou nível 4. Foram manualizadas e mapeadas todas as áreas, mas tem
76 que ser feito uma verificação constante, para ver se não teve alguma alteração que deve feita
77 nesse processo, resultando em suas devidas revisões, bem como a política de segurança da
78 informação e o código de ética e demais políticas que existam dentro do Instituto, então de
79 tempos em tempos, elas devem ser verificadas, revisadas e divulgadas, através de rede,
80 treinamentos, palestras, enfim, para que as pessoas estejam com isso fixado no dia a dia.
81 Então gostaria que vocês conselheiros exercessem cada vez mais o seu dever de cobrança e
82 que isto possa trazer mais melhorias e benefícios, assim como o PRÓ-GESTÃO traz para o
83 Instituto. Ademais tenho a informar que a recomendação para o Nível 2 do PRÓ-GESTÃO
84 para o Macaeprev será realizada, mas gostaria de dizer que não quero que vocês parem no
85 nível 2, porque vocês têm capacidade para ir para o nível 4, e vocês tem que ter esse
86 comprometimento, sobretudo em relação aos indicadores, porque o auditor precisa estudar as
87 evidências e ficar demonstrado que essas melhorias impactaram o Instituto. Fica aberto aos
88 conselheiros que quiserem fazer algum questionamento. Pelo membro Conselho Fiscal, *Julio*
89 *Viana*, foi dito que hoje anteriormente eu conversei com o auditor, juntamente com o *Patric*, e
90 foi um papo muito proveitoso. A gente sabe que o Instituto é um instituto grande, mas



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



91 precisamos pensar de forma grande. Sim, e temos a certeza que a maioria dos nossos
92 conselheiros pensa dessa forma. Só que ainda temos muito trabalho pela frente. Nosso
93 compromisso agora é correr atrás do nível 3, quiçá o nível 4, muito em breve. E vamos
94 caminhando juntos, não é Patric? Parabéns a todos aí. O Presidente da Comissão do PRÓ-
95 GESTÃO, *Patric Vasconcellos*, afirmou que estamos avançando constantemente. A prova
96 disto é que quando dá obtenção do Nível I do PRÓ-GESTÃO atingimos 22 ações das 24
97 ações, ou seja, 91 %. E agora mesmo com requisitos adicionais e mais elevados do Nível II,
98 atingimos 24 das 24 ações, ou seja, 100 % das ações. Ele expressou ainda sua alegria por ter
99 trabalhado com um grupo tão diversificado e fundamental para a vida do Instituto. Mauricio,
100 os nossos conselheiros desempenham um papel essencial nesse processo. Eles são
101 responsáveis pela fiscalização, pela colaboração técnica na legislação previdenciária, nos
102 regimentos, nos relatórios de governança, na arrecadação, entre outras atribuições que, juntas,
103 fazem toda a diferença na gestão do Instituto. Parabênizo o seu trabalho, Mauricio, como
104 auditor. Achei muito relevante sua abordagem ao realizar visitas e conversar diretamente com
105 cada área auditada. E a reunião com os conselhos, abordando a importância do programa
106 PRÓ-GESTÃO, também foi um ponto alto. O PRÓ-GESTÃO não pode ser visto como uma
107 simples certificação "para inglês ver", algo que fica apenas na parede do Presidente do
108 Instituto ou do Prefeito. Ele precisa ser algo real e palpável, que está na corrente sanguínea
109 dos servidores, que traga resultados concretos, permitindo que as pessoas percebam a
110 diferença na gestão e acreditem que é possível melhorar. Deve ser motivo de orgulho dizer
111 que o Instituto de Previdência em que trabalhamos e o município em que vivemos possuem
112 essa certificação de qualidade. Vale ressaltar que poucos institutos no Brasil conquistaram
113 essa honra. Muitos aderiram ao PRÓ-GESTÃO, mas nem todos conseguiram a certificação.
114 Hoje, apenas 10% dos institutos têm essa qualificação. E nosso Instituto faz parte dos 94 que
115 conseguiram obtê-la. Isso é extremamente relevante, pois essa certificação abre portas para
116 novos projetos, como o de empréstimo consignado, além de ser um requisito para o Instituto
117 ser classificado como "Investidor Qualificado", o que possibilita o acesso a outros produtos
118 financeiros. Sinto-me muito satisfeito em trabalhar com uma gestão que pensou na
119 importância dessa certificação. O PRÓ-GESTÃO começou a ser discutido pelo Ministério da
120 Previdência em 2008/2009, mas só foi oficialmente instituído em 2015. Quando chegamos a



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



121 2021, ainda nos primeiros seis meses dessa nova gestão, o Presidente Cláudio vislumbrou a
122 possibilidade de trazer mais profissionalismo para o Instituto por meio dessa qualificação e
123 determinou a constituição da Comissão para obter a primeira certificação e agora vamos
124 elevar para o Nível II. E grande parte desse sucesso se deve ao trabalho de todos vocês. Foi
125 uma jornada árdua, mas conseguimos. Não podemos deixar de destacar o trabalho da
126 Comissão do PRÓ-GESTÃO, que foi sempre proativa. Vale também frisar que o Instituto
127 conseguiu essa certificação sem o auxílio de consultorias externas, ou seja, utilizando
128 exclusivamente a expertise de nossos servidores. Isso resultou em uma economia significativa
129 para o Instituto. Parabéns a todos pelo esforço e pela conquista. Pelo presidente do Instituto
130 **Cláudio Duarte** foi dito que parabeniza ao **Patric**, como presidente da Comissão do PRÓ-
131 GESTÃO, sendo esta comissão composta apenas com servidores comprometidos. É um
132 legado que fica para o Instituto, mas é claro que não podemos parar por aí. Temos que almejar
133 vãos maiores. Porque ele é grande, tem o maior e melhor patrimônio que são os seus
134 servidores. O Instituto existe para cumprir e esclarecer a todos sobre a sua finalidade que é o
135 pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão dos servidores municipais, qualidade,
136 com rentabilidade, com comprometimento. O Instituto vem crescendo muito, ou seja, só na
137 atual gestão cresceu mais de 36 % o seu patrimônio, batemos a meta no ano passado e
138 estamos caminhando para bater a meta também neste ano. Gostaria de agradecer ao Diretores,
139 **Júlio Viana e Jose Eduardo**, e novamente ao Patric por organizar a toda a equipe para
140 alcançarmos este nível 2. Obrigado e parabéns a todos. Pelo Diretor Financeiro e membro
141 **Jose Eduardo** foi dito que gostaria de agradecer o trabalho do auditor, você está cem por
142 cento certo nesta questão de indicadores nas atividades. A minúcia do trabalho de cada um
143 dos servidores é muito importante. Com certeza. Não tiro as suas razões em nenhum
144 momento. E numa questão macro, a Secretaria de Previdência elevou muito, algo que veio
145 bastante agregar aos regimes de previdência no Brasil, foi o Índice de Situação Previdenciária
146 (ISP) que também é um indicador e a gente toma conta dele rotineiramente e ele mostra a
147 nossa evolução. No ano base de 2021, o Macaeprev possuía algumas notas C em alguns
148 quesitos, no ano base de 2022 houve uma melhora para notas B nesses quesitos e agora na
149 divulgação do ano base 2023 pretendemos melhorar atingindo notas A, comprovando uma
150 evolução dos resultados do Macaeprev. E demonstra a ideia da importância de se ter



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



151 indicadores. Só tenho de agradecer o seu trabalho que vai agregar para a parte da
152 profissionalização do Instituto. Pelo Auditor foi dito que para que o trâmite da recomendação
153 siga e a certificação seja emitida é necessário colher a assinatura do Exmo. Sr. Prefeito no
154 documento que deixei contigo **Claudio**. Pelo presidente **Claudio Duarte** foi dito que uma das
155 suas diretrizes da sua gestão foi também o melhoramento do Índice de Situação Previdenciária
156 (ISP) que é um dos indicadores lançados pelo Ministério da Previdência e que desde 2021 o
157 Instituto vem melhorando vários subindicadores que compõem o ISP. Quanto a assinatura, já
158 está sendo providenciada e isto não será difícil visto que o Exmo. Sr. Prefeito está engajado
159 com a gente e entende a importância do PRÓ-GESTÃO pois é uma certificação também do
160 município, tanto é que faz parte até do plano de governo dele esta questão do PRÓ-GESTÃO.
161 Então ele possui esse compromisso com a previdência e com os servidores, sociedade
162 organizada e com os aposentados e pensionistas. Eu acho que é a primeira vez que vejo a
163 previdência do servidor fazendo parte do plano de governo. Pelo Auditor foi dito que
164 realmente não tinha visto ainda a questão do PRÓ-GESTÃO como prioridade do Plano de
165 Governo. Pelo membro **Susan Ferraz** foi dito que também gostaria de salientar a importância
166 do fortalecimento do Controle Interno. Pelo Auditor foi dito que sim, isso é importante. Para
167 vocês terem uma ideia o Controle Interno é um dos elementos do PRÓ-GESTÃO, no que eu
168 considero mais importante. Então o Controle Interno precisa das informações das demais
169 áreas para ele poder fazer a consolidação de todas as informações no seu relatório. Então
170 ajudem o Controle Interno. Eu já fico feliz porque aqui eu já percebi que o controle interno já
171 está segregado. Há Institutos em que o Controle Interno está no meio de todo mundo e isto
172 não é muito bom, porque trata-se de informações mais restritas. Pela Presidenta do Sindicato
173 dos Servidores Públicos Municipais de Macaé (SINDSERVI) e membro do Comitê, **Miriam**
174 **Queiroz**, foi dito que gostaria de parabenizar ao nosso Instituto, ao Presidente **Claudio**
175 **Duarte**, ao **Patric** pela condução. Parabéns a este grupo e acho que um dos segredos aqui do
176 nosso instituto é que são todos servidores trabalhando para construir o nosso futuro mesmo.
177 Toda vez que a gente vai a alguns encontros, porque o Instituto investe na formação, nós
178 ouvimos as pessoas falando sobre a participação do Sindicato na Previdência. Então nós
179 temos participado ativamente pois todas as questões que envolvem o trabalhador temos que
180 participar e discutir. Todos os servidores se envolvem, desde o Executivo, porque o prefeito



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



181 também é servidor público, até o chão de fábrica, que são os servidores do Sindicato. E isto
182 faz com que o nosso Instituto seja este sucesso que é. A gente precisa aprender a reconhecer
183 aquilo que a gente faz de bom e a receber elogio, não é? E o nosso Instituto é um instituto de
184 muito sucesso em tudo que faz, porque é sério e trata com seriedade todas estas questões. O
185 nosso presidente de Cláudio é uma pessoa muito humilde para poder tratar as pessoas, e temos
186 a participação de várias pessoas, tais como a procuradora, doutora Ana Beatriz, nós temos
187 também o Patric, que é uma pessoa que acumula conhecimento como ninguém. A gente tem o
188 Erenildo. Então assim, não vou falar o nome de todos para não estender, mas todos são
189 importantes e que possuem comprometimento. Tenho a satisfação de dizer a cada servidor
190 que me procura para perguntar sobre a saúde do Instituto que podem ficar tranquilos com o
191 Instituto. Nós vemos Institutos em situação complicada, que atrasam o pagamento e esta não é
192 a realidade do nosso. É muito bom a gente, enquanto representante dos trabalhadores, poder
193 levar esse tipo de notícia para todos. Pelo Auditor foi dito que eu deixei uma orientação com
194 Patric e com toda equipe para que pudesse trazer os servidores ativos para entender o que é o
195 Macaeprev. Como não houveram mais comentários, o Presidente do Instituto, **Claudio Duarte**
196 disse que gostaria de agradecer a toda a equipe do Macaeprev, aos Conselheiros e membros
197 do Comitê, pelo comprometimento dos servidores que são de carreira e o Instituto só é grande
198 porque possui estes servidores. Estamos investindo muito em cursos no Tribunal de Contas do
199 Estado, em capacitação dos gestores, em certificação, congressos e seminários, qualificação e
200 conhecimento, porque esta área é técnica. Isso é muito importante. E agradecer mais uma vez
201 a presença do auditor. Parabéns a todos. **II - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a
202 tratar, a reunião foi encerrada às dezoito horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os
203 presentes.

204
205 **CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:**

206
207
208 **Aristofanis Quirino dos Santos** (Presidente)

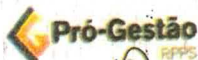
209
210 **Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza**

211 **Adriana Karina Dias**

212 **Carla Mussi Ramos**



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Previdenciário, Fiscal e
Comitê de Investimentos



213 Gabriel de Miranda Peçanha

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

Gabriel de Miranda Peçanha

Juliana Ribeiro Tavares

Claudio de Freitas Duarte
(Presidente do Macaeprev)

CONSELHO FISCAL:

Julio Cesar Viana Carlos (Presidente)

Marcelo Puertas Tavares

COMITÊ DE INVESTIMENTOS:

Alfredo Lemos Filho

Erenildo Motta da Silva Junior

José Eduardo da Silva Guinancio

Patric Alves de Vasconcelos

(Presidente da Comissão do PRÓ-GESTÃO)

Gildomar Camara da Cunha

Michelle Crozoé de Souza

Erenildo Motta da Silva Junior
(Gestor de Recursos)

Susan Cristina Venturini Ferraz

Ueliton Machado Pinto

Claudio de Freitas Duarte

Fábio de Carvalho de Moraes Drumond

Viviane da Silva Lourenço Campos
Viviane S. Lourenço Campos

Miriam Amaral Queiroz



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA DA 42ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV)

ATA nº 42/2024 DE 14/11/2024 - Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal

do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, inscrito no CNPJ sob o nº 03.567.964/0001-04, presentes os membros:

Júlio César Viana Carlos, Marcelo Puertas Tavares, Susan Cristina Venturini Ferraz e Ueliton Machado Pinto. A presente reunião visa: **ANALISAR O**

RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – JULHO DE 2024 - PRÓ-GESTÃO: Os membros

deste conselho fiscal receberam do sr. Erenildo Motta da Silva Júnior, Gestor de Investimentos do Macaeprev, o Relatório de Investimentos referente ao mês de **JULHO DE 2024**. A presidente deste Conselho esclareceu que o envio deste relatório visa cumprir uma exigência atual para certificação no Pró-Gestão, item G6, Elaboração de Relatórios Mensais, uma vez que a Secretaria de Previdência - SPREV do Ministério da Fazenda – MF por força da Lei nº 13.341/2016, editou a Portaria MPS nº 185/2015, que instituiu o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS. Inicialmente, destacamos trechos do **RELATÓRIO DO INVESTIMENTO – JULHO DE 2024:** *“No mês de julho, os mercados foram agitados por eventos políticos e econômicos, como a desistência da candidatura à reeleição do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o discurso mais dovish do presidente do Federal Reserve (Fed), Jerome Powell, após a última reunião do Federal Open Market Committee (FOMC). Os investimentos no exterior continuaram apresentando bons resultados, impulsionados pela valorização do dólar em relação ao real e pelo desempenho positivo dos índices globais. No front geopolítico, a tensão no oriente médio aumentou neste mês com um ataque a lideranças do Hamas em solo iraniano, o que reduziu a probabilidade de um cessar-fogo e aumentou o risco de uma escalada para um conflito regional envolvendo Israel e Irã. Além disso, a guerra da Ucrânia completa 29 meses, sem perspectivas de avanço nas negociações diplomáticas. Nos EUA, os dados do varejo*



ficaram estáveis (0,0%), acima das expectativas do mercado, que esperava queda de -0,3%. Além disso, o resultado do mês anterior foi revisado para cima, de +0,1% para +0,3%. O Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) composto dos Estados Unidos, que reúne dados do setor industrial e, também de serviços, subiu marginalmente para 54,8 em junho, ante 54,5 em maio, segundo dados da S&P Global. É o crescimento mais rápido da atividade em 22 meses. A inflação medida pelo índice CPI em junho caiu 0,1% (M/M). O resultado significa uma desaceleração na comparação anual. Nos últimos 12 meses até junho, o índice ficou em 3%. Os dados vieram abaixo das estimativas do mercado, que esperava alta mensal de 0,1% e anual de 3,1%. Já a inflação medida pelo PCE de maio apresentou estabilidade ante o crescimento de 0,1% (M/M) em junho, com estabilidade do índice acumulado em 12 meses em 2,6%, abaixo da projeção de mercado. No mês de junho, foram geradas 206 mil vagas, abaixo da estimativa revisada para baixo de 215 mil, mesmo assim o mercado de trabalho continua a mostrar dados robustos. No entanto, a taxa de desemprego subiu de 4% para 4,1%, marcando a primeira vez desde novembro de 2021 que a taxa de desemprego ficou acima de 4%. Esse cenário continua a pressionar a política monetária, o que pode levar à manutenção das taxas de juros por um período mais longo. O FOMC decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo de 5,25% a 5,50% a.a. em linha com o consenso de mercado. Com relação à conjuntura econômica, o comunicado realizou uma necessária adequação, reconhecendo os avanços recentes obtidos na direção de um melhor equilíbrio entre os dois objetivos do mandato do Fed. Especificamente, o documento novamente indicou que a atividade econômica continuou se expandindo a um ritmo sólido, mas avaliou que os ganhos de empregos “moderaram” e que a “taxa de desemprego subiu” apesar de permanecer baixa. Em conferência, Jerome Powell inclusive revelou que houve uma discussão sobre um possível corte, mas que foi constituída uma forte maioria pela manutenção. Ele também teve que esclarecer que um corte inicial de 50 bps não era algo com o que o comitê estaria considerando e, em linhas gerais, deixou claro que o momento para ajustar juros está próximo. Na China, por sua vez, o People's Bank of China (PBoC) informou que reduziu as suas taxas referenciais de empréstimos (Loan Prime Rate - LPR) em 10 bps, com a taxa de um ano passando de 3,45% a.a. para 3,35% a.a. e a de cinco anos passando de



3,95% a.a. para 3,85% a.a. A decisão surpreendeu o mercado, cuja mediana das expectativas apontava para a manutenção dos respectivos patamares. Esse efeito tem sustentado o bom desempenho da indústria. No entanto, o segmento imobiliário ainda apresenta dados frustrantes e desempenho abaixo das expectativas. Falando um pouco de Japão, o Policy Board do Bank of Japan (BoJ) decidiu, com 7 votos favoráveis e 2 contrários, elevar sua taxa de juros de curto prazo do intervalo (0,0% a 0,1% a.a.) para em torno de 0,25% a.a., mantendo sua política monetária em terreno acomodatório, mas surpreendendo o mercado que esperava pela manutenção. Na Zona do Euro, a inflação medida pelo CPI de junho desacelerou de 2,6% para 2,5% (A/A), em linha com as expectativas de mercado (2,5%). O Banco Central Europeu (BCE) manteve estáveis suas três taxas de juros diretoras, em linha com a expectativa do mercado. Assim, as taxas de juros das operações principais de refinanciamento, de cedência de liquidez e de depósito permaneceram, respectivamente, no patamar de 4,25%, 4,50% e 3,75%. No comunicado, a autoridade monetária justificou a decisão pelo fato de o cenário seguir corroborando a avaliação da instituição de convergência da inflação para a meta no médio prazo. De acordo com o documento, o Conselho do BCE segue determinado a assegurar o retorno da inflação para o seu objetivo no horizonte de análise e avalia que as taxas diretoras permanecerão suficientemente restritivas durante o tempo que for necessário, sem se comprometer previamente com uma trajetória específica para as taxas. Mais uma vez, a autoridade monetária apontou que seguirá com uma postura dependente dos dados. Christine Lagarde, presidente do BCE, foi questionada de forma reiterada sobre um eventual corte na reunião de setembro/24. Em suas respostas, indicou que há dados para serem divulgados até lá e que o conselho decide reunião a reunião (meeting by meeting), ressaltando mais de uma vez que não há compromisso prévio com uma trajetória específica para os juros. No Brasil, em julho, houve melhora generalizada nos dados de confiança e o índice de incerteza recuou 0,3% (M/M). Destaque positivo para a confiança da indústria (3,4%, M/M) e do consumidor (2,0%, M/M). Em relação aos dados da atividade econômica, vale destacar a geração líquida de vagas formais (CAGED) de junho (201.705). No acumulado de janeiro a junho, os cinco grandes grupos de atividades econômicas registraram saldos positivos no ano, com destaque para o crescimento



do emprego no setor de Serviços (716.909), que acumulou 55,14% do saldo total. A Indústria também apresentou saldo positivo de 242.314 no ano, com destaque para a Fabricação de Álcool (11.747) e a Fabricação de Embalagens de Material Plástico (7.786), seguida da Construção Civil (180.779), do Comércio (86.254) e da Agropecuária (73.809), setores que tiveram acréscimo de postos de trabalho no ano. O resultado marcou o sexto mês consecutivo com mais contratações do que demissões e fez o mercado de trabalho fechar o primeiro semestre com 1,3 milhão de novas vagas formais. No mesmo período do ano passado, o saldo de contratações com carteira assinada ficou positivo em 1,0 milhão de postos. Em maio, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) avançou 0,2% (M/M), mesmo com as enchentes no estado do Rio Grande do Sul. Entre os setores da atividade econômica, destaque para o varejo restrito (1,2%, M/M) em maio, segmento que vem sendo beneficiado pelo aumento da massa salarial real (9,0% para 9,2%, A/A) e a melhora da confiança. Entre os vetores, destaque para itens mais ligados à renda, tais como (i) Vestuário (2,0%), se beneficiando de melhores preços, (ii) Outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,6%) e (iii) Hiper mercados (0,7%). Em relação ao campo monetário, houve a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), o principal evento do mês. Apesar das pressões inflacionárias e da desvalorização cambial, o comitê decidiu manter, por unanimidade, a taxa básica de juro (Selic) em 10,5% a.a. O comitê avaliou que a decisão de manter os juros é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta. Entretanto, o comitê destacou que o cenário global está incerto e o cenário doméstico está sendo marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas “desancoradas” que “demandam acompanhamento diligente e ainda maior cautela”. Em relação aos próximos passos, não foi fornecido um guidance, com o Comitê apenas afirmando que “se manterá vigilante” e que “eventuais ajustes futuros na taxa de juros serão ditados pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta”. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que avançou +0,38% (M/M) em julho, acelerando em relação ao avanço de +0,21% (M/M) observado no mês anterior. Sendo que a variação foi superior à projeção de mercado de +0,31%. Com isso, o índice acumulou alta de +4,50% em 12 meses (ante +4,23% em junho).



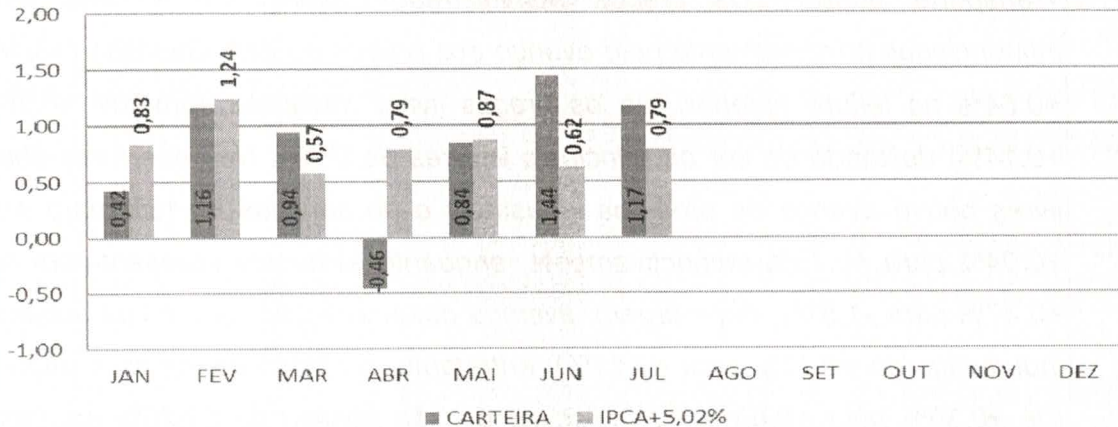
Os itens que mais contribuíram para a variação vieram dos grupos Transportes (variação de +1,82% ante projeção de +1,54%) e Saúde e cuidados pessoais (+0,22% ante projeção de -0,14%). A maior contribuição para a variação do índice partiu do grupo Transportes influenciado pelo expressivo aumento dos itens de Transporte público. Os preços administrados avançaram +1,08% em julho, influenciados principalmente pelo avanço dos preços do item Gasolina (+3,15% ante +0,64% na leitura anterior). Já os preços livres desaceleraram (de +0,16% para +0,14%) deixando de ser os principais vetores do IPCA. Nas aberturas dos preços livres houve avanço de produtos industriais e de serviços +0,13% para +0,33% e +0,04% para +0,75% respectivamente, enquanto alimentos apresentaram recuo de +0,47% para -1,51%. Na margem, tivemos desaceleração da medida subjacente de industriais (de +0,13% para +0,11%), entretanto, o núcleo de serviços ganhou ritmo (de +0,36% para +0,63%). O índice de difusão passou de 52,25% em junho para 46,95% em julho. O Ibovespa, principal índice da bolsa de valores brasileira, em julho, apresentou valorização de 3,02% em relação ao mês anterior, fechando aos 127.652 pontos. No ano, o índice acumula queda de 4,87%, se descolando das principais bolsas do mundo. Neste contexto, a performance positiva no mês pode ser explicada, majoritariamente, pela expressiva entrada de recursos de investidores estrangeiros em função da expectativa de que o Fed deverá iniciar o ciclo de corte de juros nos Estados Unidos em setembro. Além disso, o início da flexibilização monetária diminui a atratividade dos títulos públicos norte-americanos e, em contrapartida, aumenta o apetite dos investidores estrangeiros por ativos de maior risco, como ações, fazendo com que países emergentes, como o Brasil, sejam beneficiados por um maior ingresso de recursos vindo desses investidores. Espera-se então que o fluxo estrangeiro para o Brasil aumente a partir de uma maior definição do início de cortes pelo FOMC. Internamente, é esperado que o fluxo doméstico aumente a partir de uma Selic mais próxima a um dígito, expectativa que foi prorrogada para o segundo semestre de 2025.” **RESULTADO DA CARTEIRA:** Os membros deste conselho verificaram que no decorrer do mês de maio, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A Carteira fechou o mês com uma rentabilidade de 1,17%, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,02%, foi de 0,79%.



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

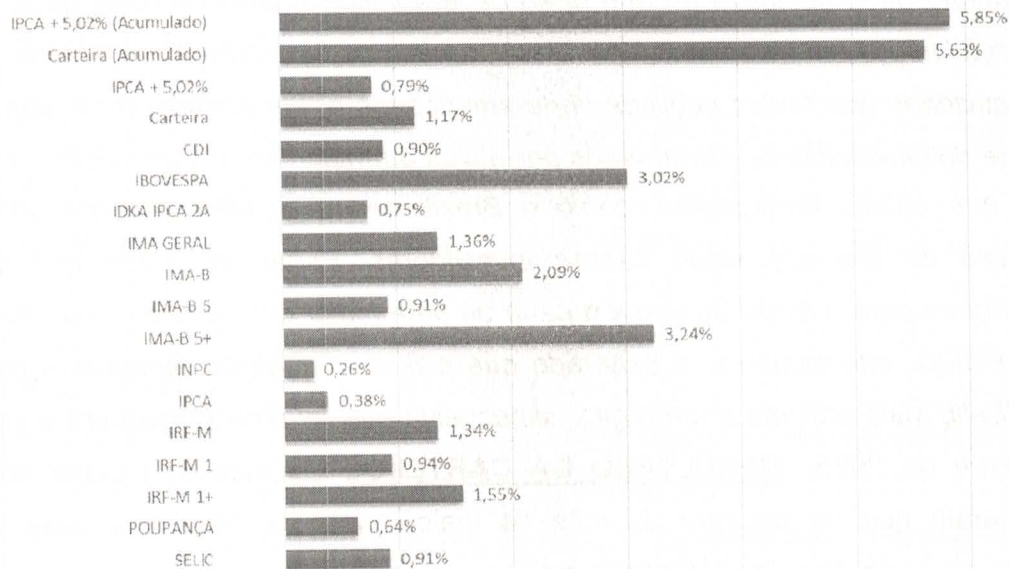
2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	0,42	1,16	0,94	-0,46	0,84	1,44	1,17						5,63
IPCA+5,02%	0,83	1,24	0,57	0,79	0,87	0,62	0,79						5,85

CARTEIRA X META ATUARIAL



A seguir foi apresentado o quadro com o comportamento da Carteira, Meta Atuarial e diversos índices do mercado.

Rentabilidade dos Indicadores e da Carteira

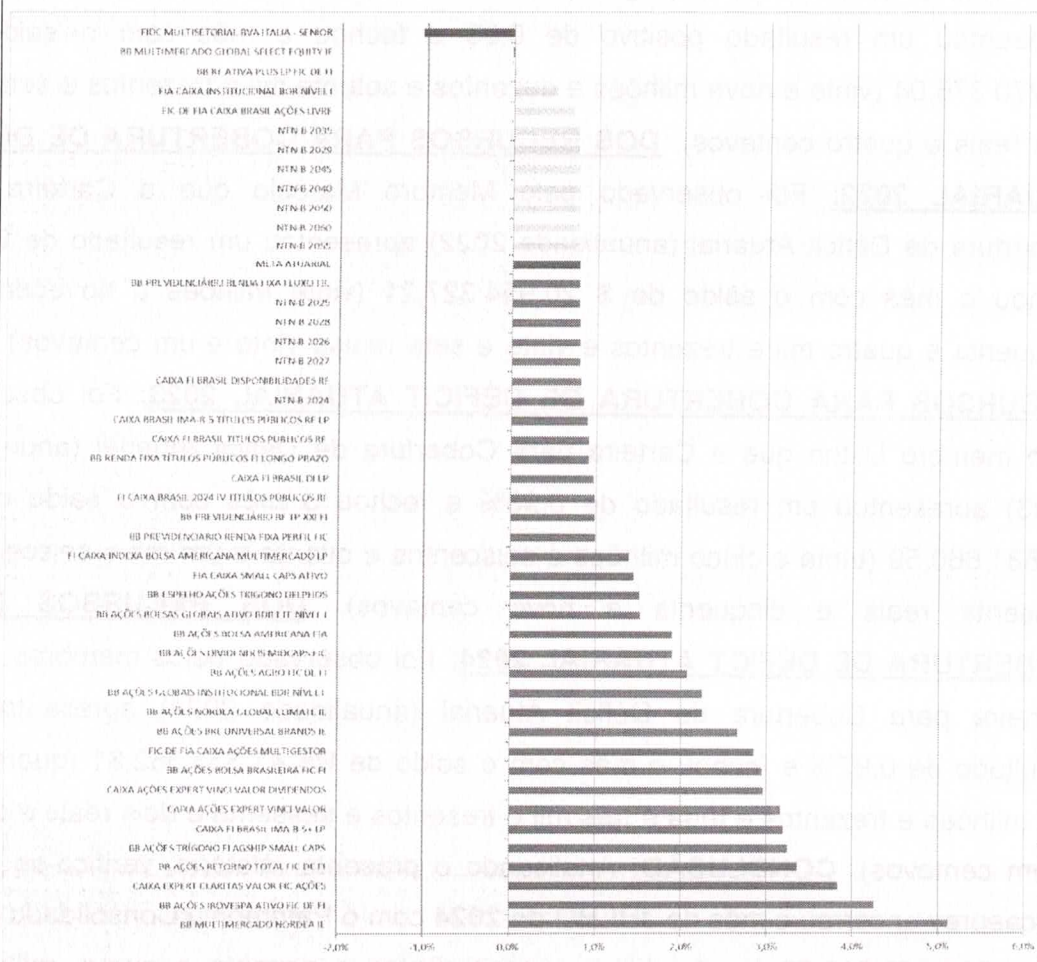


O presidente do Conselho Fiscal destaca a importância do desempenho positivo

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



registrado em julho, especialmente devido à recuperação observada nas ações brasileiras e investimentos no exterior. A fala dovish do presidente do Fed e o alívio nas declarações do Banco Central Brasileiro foram determinantes para o bom resultado. A diversificação da carteira tem se mostrado eficaz, com a maioria dos fundos apresentando resultados positivos, o que reforça a estratégia de longo prazo definida na Política Anual de Investimentos (PAI). Contudo, é importante monitorar os fundos com desempenho negativo, como o FIDC Multisetorial Itália, e acompanhar a evolução das NTN-Bs. O gráfico a seguir compara a rentabilidade dos fundos com a Meta Atuarial. Os fundos destacados em verde superaram a Meta Atuarial, enquanto os fundos em amarelo apresentaram desempenho positivo, mas abaixo da Meta. Já os fundos em vermelho tiveram rentabilidade negativa.

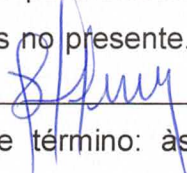


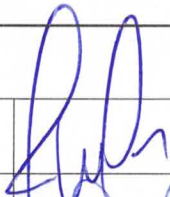
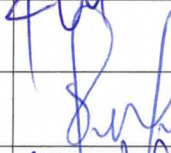
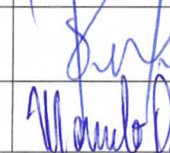
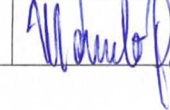
DO RENDIMENTO DA CARTEIRA: Os membros destacam que em julho, a Carteira do Instituto apresentou um rendimento positivo de R\$ 51.906.106,77, refletindo a boa



performance dos ativos durante o mês. O Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R\$ 4.523.771.274,33, mantendo sua trajetória de crescimento e fortalecendo a posição financeira do fundo. Este resultado é um reflexo da estratégia de alocação adotada, que se mostrou eficaz no contexto econômico atual. É importante continuar monitorando os resultados e mantendo a disciplina na gestão dos investimentos para garantir a manutenção da rentabilidade e a preservação do patrimônio ao longo do tempo. **DOS RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:** Verificamos que no mês de **JULHO**, a Carteira da Taxa de Administração teve um resultado de 1.01%, totalizando um saldo de R\$ 243.845.812,54 (duzentos e quarenta e três milhões e oitocentos e quarenta e cinco mil e oitocentos e doze reais e cinquenta e quatro centavos). **DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021:** Observamos que a Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) apresentou um resultado positivo de 0,93 e fechou o mês com o saldo R\$ 29.270.376,04 (vinte e nove milhões e duzentos e setenta mil e trezentos e setenta e seis reais e quatro centavos). **DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022:** Foi observado pelo Membro Marcelo que a Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) apresentou um resultado de 0,98 e fechou o mês com o saldo de \$ 20.954.327,21 (vinte milhões e novecentos e cinquenta e quatro mil e trezentos e vinte e sete reais e um centavo). **DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023:** Foi observado pelo membro Uliton que a Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) apresentou um resultado de 0,98% e fechou o mês com o saldo de R\$ 35.681.660,59 (trinta e cinco milhões e seiscentos e oitenta e um mil e seiscentos e sessenta reais e cinquenta e nove centavos). **DOS RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024:** Foi observado pelos membros que a Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) apresentou um resultado de 0,97% e fechou o mês com o saldo de R\$ 41.333.362,81 (quarenta e um milhões e trezentos e trinta e três mil e trezentos e sessenta e dois reais e oitenta e um centavo). **CONCLUSÃO:** Analisando o presente relatório, verifica-se que o Macaeprev encerrou o mês de **JULHO de 2024** com o Patrimônio Consolidado de **R\$ R\$ 4.894.856.813,52** (quatro bilhões e oitocentos e noventa e quatro milhões e oitocentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e treze reais e cinquenta e dois



centavos), frente aos **4.837.370.236,50** (quatro bilhões e oitocentos e trinta e sete milhões e trezentos e setenta mil e duzentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos) em JUNHO. O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do Macaeprev a cada final de exercício. Os membros deste Conselho destacam que, ao avaliar os resultados da carteira nos últimos meses, é digno de nota o crescimento contínuo do saldo investido, apesar das oscilações nas taxas de retorno. A preservação e expansão do patrimônio evidenciam uma gestão eficiente e criteriosa dos ativos, garantindo solidez e perspectivas favoráveis para a valorização futura. Diante disso, após análise minuciosa das informações contidas no presente relatório de investimentos, os conselheiros deliberam, por unanimidade, pela **APROVAÇÃO** do relatório de investimentos referente ao mês de **JULHO de 2024**. Deliberam ainda os membros deste conselho fiscal, pela emissão de **TERMO DE APROVAÇÃO**, com o encaminhamento ao Gestor de Investimentos. Assim concluímos os trabalhos deste conselho sobre o relatório de investimento, ficando a presente ata à disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas, a fim de que tenham conhecimento acerca das informações contidas no presente. Esta ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**,  sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:18 h. Fica marcado para o dia 21/11/2024 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS


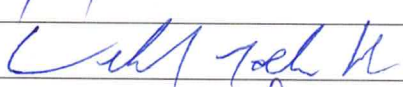
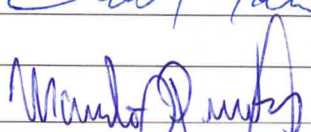
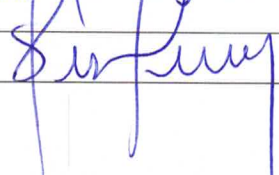
JULHO DE 2024

TERMO DE APROVAÇÃO CONSELHO FISCAL

Ao dia **14/11/2024**, nas dependências do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé/RJ, o Conselho Fiscal reuniu-se para análise dos investimentos, acompanhamento da rentabilidade, dos riscos das diversas modalidades de operações realizados na aplicação dos recursos do RPPS, da aderência das alocações, processos decisórios de investimentos e políticas de investimentos referentes à **JULHO DE 2024**. Considerando todas as informações constantes no presente relatório, **APROVAMOS** o relatório de investimentos referente à **JULHO DE 2024**.

Macaé, 14 de novembro de 2024.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 43º REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO
DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ
(MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 21/11/2024.**

ATA nº 43/2024- Ata de Reunião extraordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00 hs, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, 05-Macaé, Rio de Janeiro, estando de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ 06-sob o n.º 03.567.964/0001-04, na presentes os membros. **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Távares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar a conferência no **PLANO DE CONTAS VALORES LANÇADOS NO CRÉDITO REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2024.** Iniciando os trabalhos, foram verificadas as seguintes contas: pela conta no Plano de Contas n° 4.0.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Variação Patrimonial Aumentativa**, foi lançado o valor de R\$ 154.947.599,47; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições**, foi lançado o valor de R\$ 15.509.966,76; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.0.0.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais**, foi lançado o valor de R\$ 15.809.966,76; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.0.00.00.00.00.00 - **Contribuição Social - RPPS e Militares**, foi lançado o valor de R\$ R\$ 15.809.966,76; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.1.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais - RPPS e Militares – Consolidação**, foi lançado o valor de R\$ 7.707.845,36; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.1.02.00.00.00.00 - **Contribuição do Segurado ao RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 7.707.845,36; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.1.02.01.00.00.00 - **Contribuição do Servidor – RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 7.426.847,17; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.1.02.02.00.00.00 - **Contribuição do Aposentado – RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 250.682,10; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.1.02.03.00.00.00 - **Contribuição de Pensionista - RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 30.316,09; pela conta no Plano de Contas n° 4.2.1.1.2.00.00.00.00.00 - **Contribuições Sociais - RPPS e Militares - INTRA-OFFS**, foi lançado o valor de R\$ 7.802.121,40; pela conta no Plano de



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

Contas nº 4.2.1.1.2.01.00.00.00.00 - **Contribuições Patronais ao RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 7.802.121,40; pela conta no Plano de Contas nº 4.2.1.1.2.01.01.00.00.00 - **Contribuição Patronal de Servidor Ativo - RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 7.422.848,95; pela conta no Plano de Contas nº 4.2.1.1.2.01.99.00.00.00 - **Outras Contribuições Patronais ao RPPS**, foi lançado o valor de R\$ 379.272,45; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.0.0.00.00.00.00.00 - **Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras**, foi lançado o valor de R\$ 17.623.527,99; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.0.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações**, foi lançado o valor de R\$ 17.623.527,99; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.1.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Depósitos Bancários**, foi lançado o valor de R\$ 86.953,29; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.1.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Depósitos Bancários - Consolidação**, foi lançado o valor de R\$ 86.953,29; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.1.1.01.00.00.00.00.00 - **Rendimentos de Depósitos Bancários**, foi lançado o valor de R\$ 86.953,29; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.2.0.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Aplicações Financeiras**, foi lançado o valor de R\$ 17.536.574,70; pela conta no Plano de Contas nº 4.4.5.2.1.00.00.00.00.00 - **Remuneração de Aplicações Financeiras - Consolidada**, foi lançado o valor de R\$ 17.536.574,70; pela conta no Plano de Contas nº 4.5.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Transferências e Delegações Recebidas**, foi lançado o valor de R\$ 1.956.050,36; pela conta no Plano de Contas nº 4.5.1.0.0.00.00.00.00.00 - **Transferências Intragovernamentais**, foi lançado o valor de R\$ 1.956.050,36; pela conta no Plano de Contas nº 4.5.1.3.2.00.00.00.00.00 - **Transferências Recebidas para Aportes de Recurso**, foi lançado o valor de R\$ 1.956.050,36; pela conta no Plano de Contas nº 4.5.1.3.2.01.01.00.00.00.00 - **Cobertura de Insuficiências Financeiras**, foi lançado o valor de R\$ 1.956.050,36; pela conta no Plano de Contas nº 4.6.0.0.0.00.00.00.00.00 - **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação**, foi lançado o valor de R\$ 47.124.427,71. E assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M, a fim de que tenham conhecimento acerca do Plano de Contas com seus lançamentos no período de de 01/08/2024 à 31/08/2024, enviado a este Conselho Fiscal para



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Conselho Fiscal

análise em 07/11/2024 às 08:32 hs. Damos por encerrada a presente reunião. Fechando assim a análise dos resultados dos documentos abordados em pauta. Nada mais havendo a tratar, esta ATA foi lavrada por mim, Susan Cristina Venturini Ferraz, _____ *Susan Ferraz* sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Horário de Término: 19:40**, por decisão dos membros deste Conselho, fica marcado reunião **Extraordinária** para o dia de 28 de novembro de 2024 às, 17 hs.

CONSELHO FISCAL

JÚLIO CÉSAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	<i>[Signature]</i>
MARCELO PUERTAS TAVARES	MEMBRO	<i>[Signature]</i>
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	<i>[Signature]</i>
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	<i>[Signature]</i>



REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA – ATA 44ª REUNIÃO POR CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE MACAÉ (MACAEPREV) REALIZADA NO DIA 28/11/2024.

ATA nº 44/2024 DE 28/11/2024 - Ata de Reunião do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé, sendo aberta às 17:00h, convocada por todos os membros, conforme Lei Complementar 119/2009 e art. 5º do Decreto 025/2012. Na presente reunião, reuniram-se na sede do Instituto de Previdência Social de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, 293, Centro, Macaé, Rio de Janeiro. Estando presentes os membros: **Júlio César Viana Carlos, Ueliton Machado Pinto, Marcelo Puertas Tavares e Susan Cristina Venturini Ferraz.** A presente reunião visa analisar e realizar a conferência entre o plano de contas e o saldo contido nos extratos bancários da competência. **DA ANÁLISE DO PLANO DE CONTAS SALDO ATUAL REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2024.** Bancos, contas e movimentações - Iniciada a conferência: **PAGAMENTO INATIVOS E PENSIONISTAS DA CÂMARA MUNICIPAL**, pela conta 11395-3, onde os valores de **R\$ 80.111,82** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **BANCOS CONTA MOVIMENTO - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO R\$ 56.504,08.** Pela conta BANCO ITAÚ – 13939-8, onde os valores de **R\$ 23.331,92** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BANCO DO BRASIL - 10.610-0, onde os valores de **R\$ 33.172,16** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. BANCO CONTAS MOVIMENTO – TAXA ADMINISTRAÇÃO - onde os valores de **R\$ 569,64** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. C-C da taxa de ADMINISTRAÇÃO NO ITAÚ – 94774-1 onde os valores de **R\$ 569,64** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS** – onde os valores de **R\$ 436.764,61** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF (TAXA ADM) 71021-1 - onde os valores de **R\$ 1.488,07** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BB PREVD RF FLUXO (TAXA ADM) 59350-8 onde os valores de **R\$ 435.276,54** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA – RPPS – F** onde os valores de **R\$**



122.021,82 estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF fluxo – 10610-0, onde os valores de **R\$ 121.849,90** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF– 740-5 onde os valores de **R\$ 171,92** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO**, onde os valores de **R\$ 15.379.624,36** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS** onde os valores de **R\$ 38.085,47** estão devidamente lançados no plano de contas. **ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS CONSOLIDAÇÃO** no valor de **R\$ 38.085,47** onde estão devidamente lançados. **SUPLEMENTOS DE FUNDOS**, onde os valores de **R\$ 10.000,00** devidamente lançados. **ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS R\$ 28.085,47** estão devidamente lançados no plano de contas. **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO**, onde os valores de **R\$ 15.341.538,89** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER** onde os valores de **R\$ 14.752.291,81** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER – PATRONAL FUNDOS E** onde os valores de **R\$ 7.423.797,43** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **CONTRIBUIÇÕES DO RPPS A RECEBER – SERVIDOR , APOSENTADOS**, onde os valores de **R\$ 7.328.494,38** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS PARCELADOS**, onde os valores de **R\$ 589.247,08** estão devidamente contabilizados, **CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS DO RPPS PARCELADOS – PATRO**, onde os valores de **R\$ 589.247,08** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO** onde os valores de **R\$ 2.565.101.794,79** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS – FUNDO NO VALOR DE R\$ 1.524.201.804,15** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pelo conta **FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE APLICAM EXCLUSIVAMENTE NO VALOR DE R\$ 254.102.832,85** estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 81.702.021,38** estão devidamente



contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRFM1 (**APORTES DEFICIT ATUARIAL**) - 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.927.571,62** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário RF IMA-B5 FIC LP - 100616 - 9, onde os valores de **R\$ 4.517.494,94** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI Brasil IRF-M 1 TP- 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 1.976.745,88** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Brasil IDKA IPCA 2A TP RF LP - 71024 - 6, onde os valores de **R\$ 4.496.553,68** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa Gestão Estratégica FIC RF- 71024-6, onde os valores de **R\$ 4.408.055,51** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta FI BR TÍTULOS PÚBLICOS -740-5, onde os valores de **R\$ 6.518.132,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ref. DI TP FI - 10610-0, onde os valores de **R\$ 2.150.516,19** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA BRASIL IMAB 5± TP RF LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 146.405.740,94** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA** encontra-se o valor de **R\$ 1.267.910.485,75** devidamente informados pelo Plano de Contas referente ao mês de agosto de 2024, enviado a este conselho na data de 07-11-2024 às 08.32hs. Pela conta CAIXA REFERENCIADO DI LP - 740-5, onde os valores de **R\$ 341.075.076,47** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREV RF PERFIL - 10610-0 onde os valores de **R\$ 624.206.248,68** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF - 100616-9, onde os valores de **R\$ 4.593.382,93** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL - 102518-X APORTES 2022 - 102518-X, onde os valores de **R\$ 21.153.276,78** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB RF ATIVA PLUS - 10610-0, onde os valores de **R\$ 199.159.492,41** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF PERFIL - 107445-8, onde os valores de **R\$ 41.701.959,98** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF perfil - Deficit Atuarial 2023 - 104955-0 onde os valores de **R\$ 36.021.048,50**



estão devidamente contabilizados, conforme extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS** - FIDC MULTISSETORIAL BVA ITÁLIA-SENIOR – 9999-9, de **R\$ 2.188.485,55** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL – RPPS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES**, onde os valores de **R\$ 480.191.187,07** onde os valores estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO - 10610-0, onde os valores de **R\$ 22.322.385,58** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES IBOVESPA INDEXADO I – 10610-0, onde os valores de **R\$ 32.976.419,25** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL – 10610-0, onde os valores de **R\$ 50.875.103,24** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO – 740-5, onde os valores de **R\$ 52.088.628,18** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR – 740-5, onde os valores de **R\$ 54.511.198,75** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE – 740-5, onde os valores de **R\$ 63.026.946,66** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES AGRO – 10610-0, onde os valores de **R\$ 25.708.742,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI – 10610-0, onde os valores de **R\$ 56.930.057,29** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES RETORNO TOTAL FIC - 100616-9, onde os valores de **R\$ 352.539,43** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕESPREVIDENCIÁRIO - 100616-9 onde os valores de **R\$ 473.969,91** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA BRASIL AÇÕES LIVRE - 71024-6 onde os valores de **R\$ 551.986,59** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FIA AÇÕES MULTIGESTOR - 71024-6 onde os valores de **R\$ 406.637,58** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES SMALL CAPS ATIVO -71024-6 onde os valores de **R\$ 305.761,13** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES 740-

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



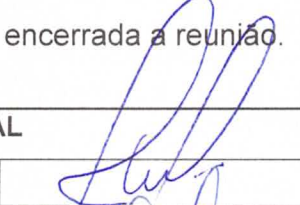
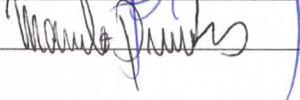
5, onde os valores de **R\$ 4.898.245,12** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME – 10610-0 – onde os valores de **R\$ 19.764.522,04** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FIC FIA – 10.610- onde os valores de **R\$ 20.014.441,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FI AÇÕES EXPERT VINCI VALOR RPPS – 740-5 – onde os valores de **R\$ 26.130.989,68** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC FI AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS – 740-5 – onde os valores de **R\$ 48.852.613,62** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR** – encontra-se o valor de **R\$ 254.374.317,83** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDO DE INVESTIMENTO – SUFIXO “INVESTIMENTO NO EXTERIOR”** onde os valores de **R\$ 175.810.473,28** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 67.971.662,31** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB MULTIMERCADO NORDEA IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 58.416.487,17** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIROMENT IE - 10610-0, onde os valores de **R\$ 26.708.030,01** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES BRL UNIVERSAL BRANDS IE – 10610-0, onde os valores de **R\$ 22.714.293,79** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **FUNDOS DE INVESTIMENTO DA CLASSE “AÇÕES – BDR NÍVEL”**, onde os valores de **R\$ 78.563.844,54**, estão devidamente contabilizados. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NIVEL I - 740-5, onde os valores de **R\$ 75.374.134,60** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB AÇÕES ESG FIA BDR NÍVEL I – 100616-9, onde os valores de **R\$ 1.544.528,37** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI AÇÕES INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I – 71024-6, onde os valores de **R\$ 1.645.181,57** devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. **APLICAÇÕES EM FUNDOS DE**



INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS MULTIMERCADO consta o valor de **R\$ 61.592.504,00** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 59.180.996,48** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 740-5, onde os valores de **R\$ 59.180.996,48** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FIC BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE MULTIMERCADO – 71024-6, onde os valores **R\$ 738.819,94** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previdenciário FI Multimercado Alocação - 100616 -9, onde os valores de **R\$ 750.648,84** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta Caixa FI INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP 71024-6, onde os valores de **R\$ 922.038,74** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela **APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS**, onde os valores de **R\$ 244.741.981,75** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta do BB PREV RF IRF-M – 59350-8, onde os valores de **R\$ 4.085.587,22** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela BB PREVID RF IRF-M1 – 59350-8, onde os valores de **R\$ 2.971.698,07** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF- 71021-1, onde os valores de **R\$ 229.374,87** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IRF-M 1-67650-0, onde os valores de **R\$ 67.884.569,34** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB Previd RF IMAB5 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 19.468.743,75** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVID RF IDKA2 – 67650-0, onde os valores de **R\$ 25.418.469,71** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO LP 71021-1, onde os valores de **R\$ 29.910.996,83** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL – 59350-8, onde os valores de **R\$ 13.269.730,54** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta BB PREVIDENCIÁRIO A LOCAÇÃO RETORNO TOTAL FIC RF – 67650-0, onde os valores de **R\$ 68.373.503,93** estão devidamente



contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta 939206-9 Selic – Custódia de Títulos PÚBLICOS Federais – BB –10610-0, onde os valores de **R\$ 2.396.536.467,83** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Pela conta CAIXA FI BRASIL 2024 IV TP RF - 740-5, onde os valores de **R\$ 359.214.246,96** estão devidamente contabilizados, conforme o extrato bancário. Assim concluímos os trabalhos deste conselho, ficando a presente, a disposição dos servidores ativos, inativos e pensionistas no Portal da Transparência da P.M.M., a fim de que tenham conhecimento acerca do balancete mensal e Análise do Plano de Contas no período de 01/08/2024 à 31/08/2024, enviado a este Conselho Fiscal para análise em 07/11/2024 às 08:32hs. Damos por encerrada a presente reunião. Está ATA foi lavrada por mim, **Susan Cristina Venturini Ferraz**, sendo lida, aprovada e assinada por todos os presentes. Horário de término: às 19:29hs. Fica marcado para o dia 05/12/2024 a próxima reunião **EXTRAORDINÁRIA** deste Conselho Fiscal, às 17:00hs, na sede deste Instituto. Nada mais havendo para o momento, foi encerrada a reunião.

CONSELHO FISCAL		
JULIO CESAR VIANA CARLOS	PRESIDENTE	
UELITON MACHADO PINTO	MEMBRO	
SUSAN C. V. FERRAZ	MEMBRO	
MARCELO P. TAVARES	MEMBRO	